

Os mal-amados: contributos para a compreensão das atitudes dos jovens face aos insectos e à conservação da natureza

Rosalina Gabriel, Ana Moura Arroz,
Isabel R. Amorim, Rita São Marcos & Paulo A. V. Borges

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
PTDC/BIA-BEC/104571/2008



encontro sobre biodiversidade e conservação de invertebrados em portugal – fcl, 3 a 5 de julho de 2013

- Porque é que a perda de biodiversidade é relativamente pouco valorizada?
- Porque se sente a necessidade de organizar este encontro sobre biodiversidade e conservação de invertebrados ?
- Que mensagens estão a ser escutadas pelo público não especialista acerca do património natural?
- O que podemos aprender ao ouvir as perspectivas dos cidadãos?

A conservação de invertebrados

reclama...

- um enquadramento teórico próprio
- mais conhecimento acerca da biologia das espécies
- instrumentos eficazes e estratégias específicas

mas também...

- mudança de concepções
- mudança de atitudes
- mudança de comportamentos do público não especialista

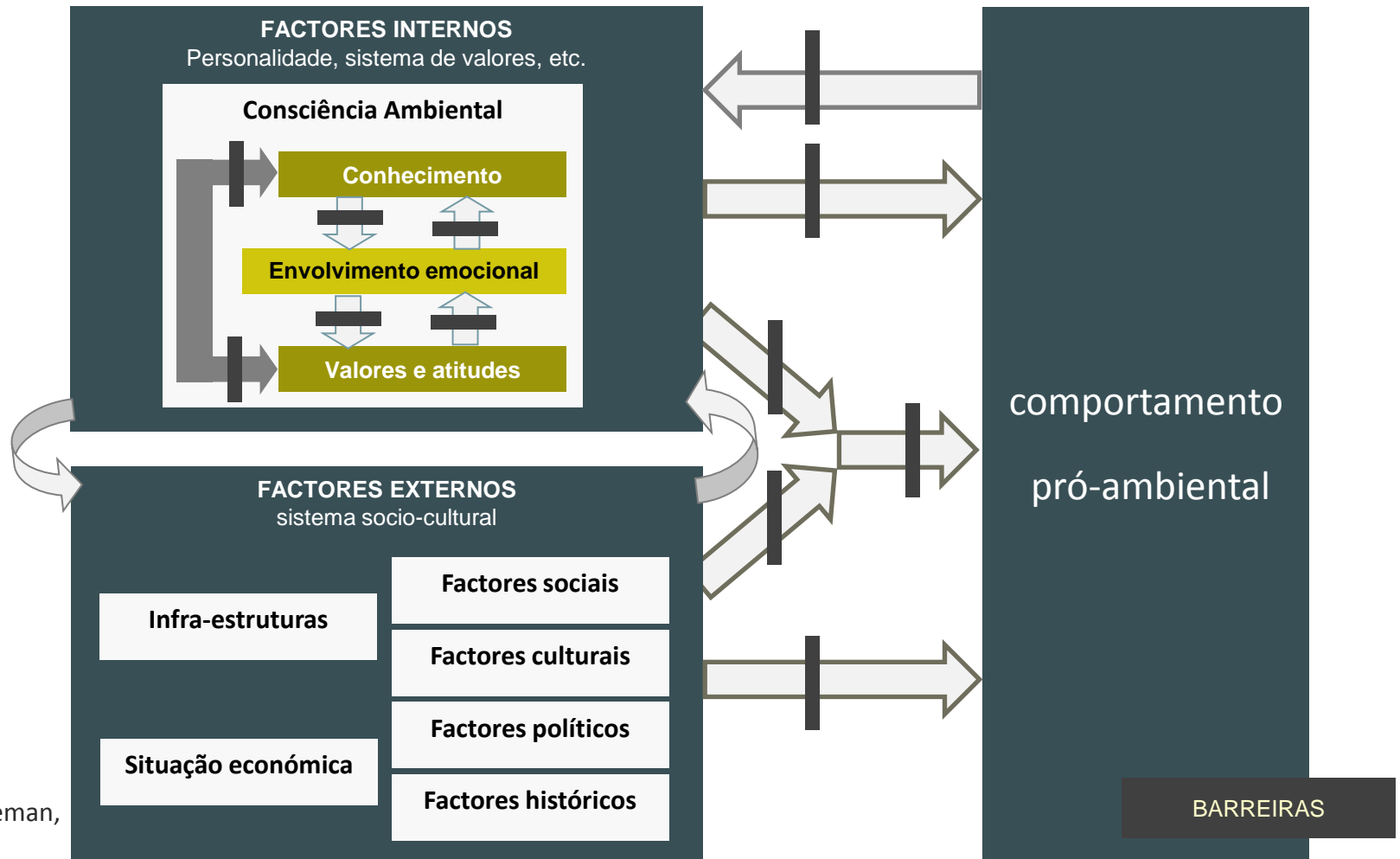
que muitas vezes vê a conservação de espécies como uma barreira ao progresso e ao desenvolvimento

Como se mudam comportamentos?

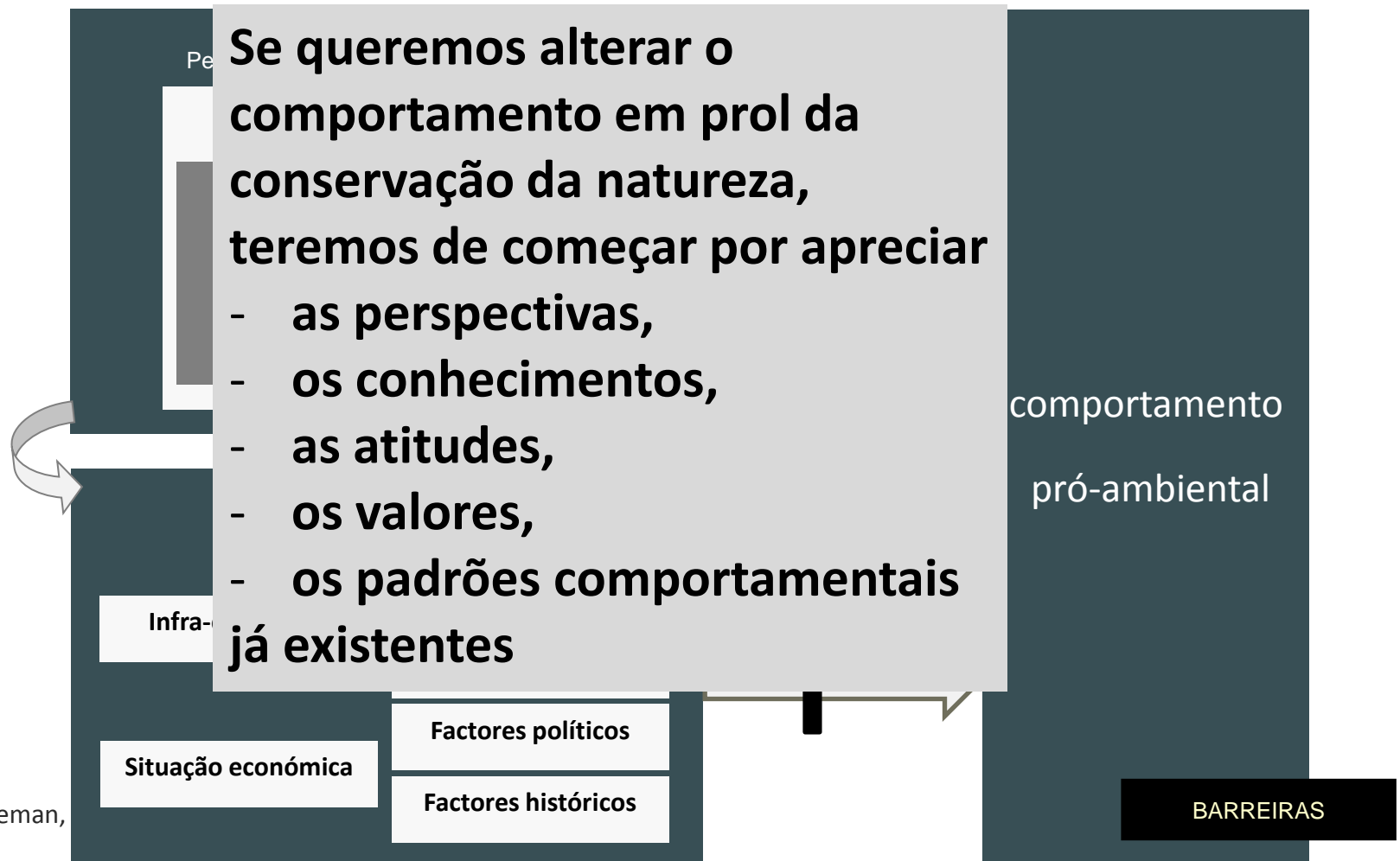
Modelos de comportamento ambiental



Burgess *et al.* 1998



Modelos de comportamento ambiental



o que diz a literatura etnoentomológica?

em diferentes contextos culturais e com públicos de diferentes idades, os insectos são vistos como:

- AVERSIVOS – despertam fobias, antipatia e repugnância
- DANOSOS – transmitem doenças e destroem culturas e
- INÚTEIS – sem préstimo
- PRETERIDOS – relativamente à fauna maior e mais semelhante ao ser humano

E quais são as perspectivas nos Açores?

1 – Animais como caracóis, formigas e moscas não são importantes e podiam desaparecer da Terra.

2 – Está certo matar insectos sempre que nos apeteça.

4 – Aqueles animais que não servem para nós comermos não fazem falta no planeta.

5 – É importante haver muitos animais diferentes na Terra.

7 – Os animais que vivem no solo como as minhocas e as lesmas não servem para nada.

8 – Eu respeito todos os animais, qualquer que seja o seu tamanho.

9 – Precisamos de proteger as moscas e as aranhas tal como protegemos os cães e os gatos.

Argumentos com que as crianças justificam a importância da biodiversidade de invertebrados

N=74
idade média: 9,5 anos
4º ano do 1º CEB
Ilha Terceira

E quais são os argumentos que suportam as perspetivas?

CRITÉRIO	A FAVOR	CONTRA
ECONÓMICO	<i>eles sabem cuidar de si mesmos e se estivéssemos sempre com eles, acabavam por morrer</i>	<p>porque as moscas fazem mal e as aranhas também, até doenças provocam</p> <p>Animal destruidor</p> <p>Presença de mais valias</p>
ECOLÓGICO	Diversidade funcional	Resiliência
ÉTICO, MORAL	Direito à vida	Esta
RECREATIVO, ESTÉTICO, FRUITIVO	Fazem-nos felizes; são interessantes; divertem-nos	Aborrecem
PRAGMÁTICO	—	Ver [insectos] é divertido
BIOFILIA / BIOFOBIA	Gostar deles (animais)	Não gostar
AMBIVALÊNCIA	Argumentos morais e económicos	Argumentos recreativos e ecológicos

Eu não gosto deles [insectos]

quando eu vejo um insecto em cima da mesa, apetece-me matá-lo

E quais são as perspectivas nos Açores?

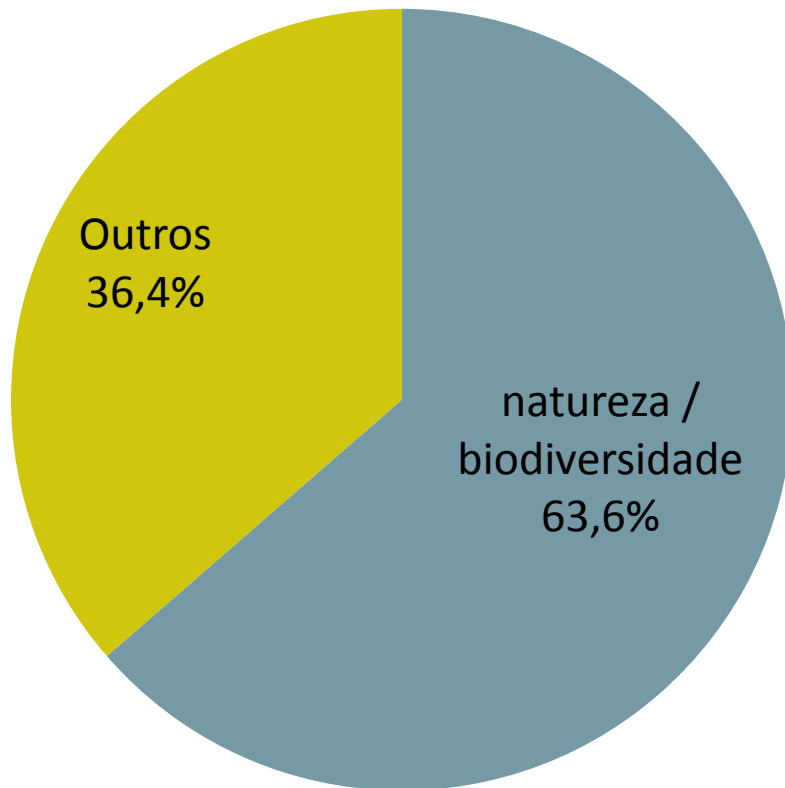
parece existir

uma má-vontade latente para com os insectos

Novo estudo para apreciar qual a importância atribuída à biodiversidade

- mais recente: Junho e Outubro de 2012
- mais amplo: N=1528
- mais representativo: em todas as ilhas dos Açores
- com jovens: do 7º ao 12º ano de escolaridade
- forma: questionário (PAPNA)

Qual é o lugar do “mundo natural” nas prioridades de conservação?

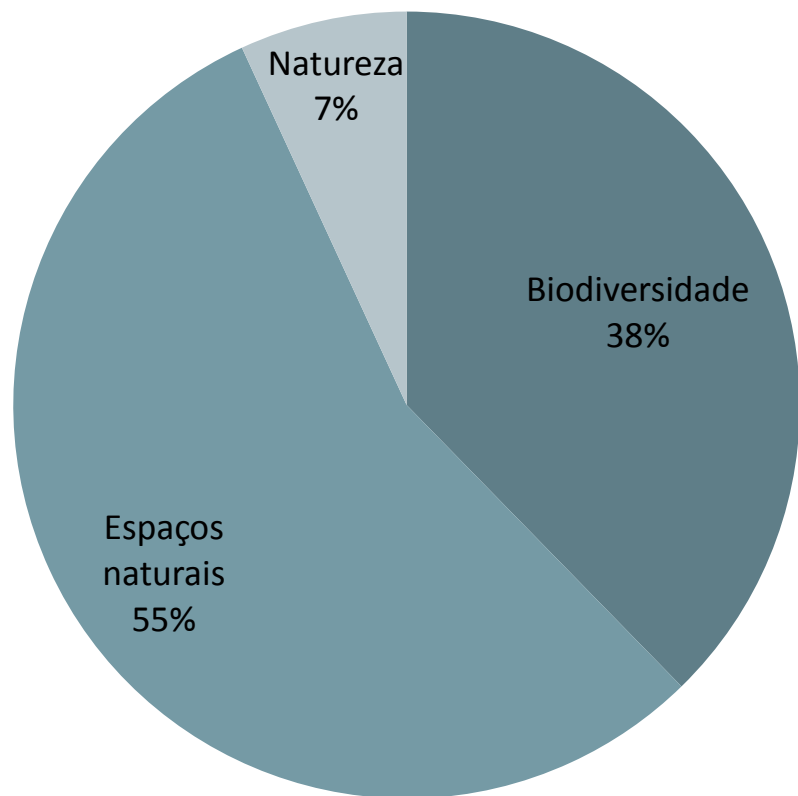


O PATRIMÓNIO NATURAL ESTÁ
REPRESENTADO DE FORMA EXPRESSIVA

1. Se tu mandasses nos Açores quais eram as 3 coisas que achavas mais importante preservar/proteger nesta Região?

N=1462 (95,7%)
idade média: 14,5 anos
7º ao 12º ano
Açores (9 ilhas)

Que aspectos do “mundo natural” são referidos nas prioridades de conservação?



OS SERES VIVOS (NOMEANDO OU NÃO AS ESPÉCIES) APARECEM EM MAIS DE UM TERÇO DAS RESPOSTAS

1. Se tu mandasses nos Açores quais eram as 3 coisas que achavas mais importante preservar/proteger nesta Região?

N=930 (60,9%)
idade média: 14,5 anos
7º ao 12º ano
Açores (9 ilhas)

O que encontramos dentro do mundo natural como prioridades de conservação?

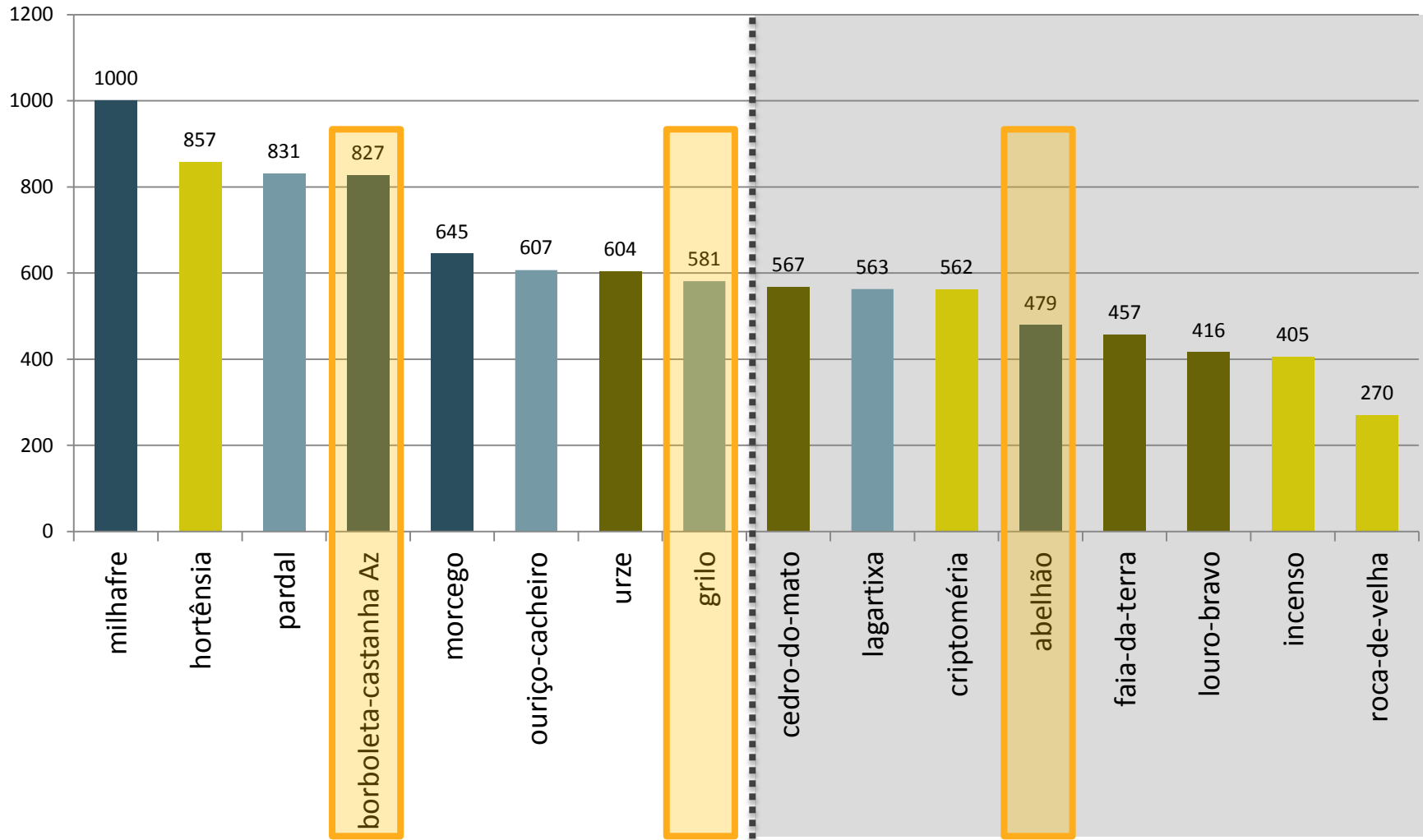
4. Imagina que eras Noé e tinhas de escolher plantas e animais que vivem nos Açores para levar na Arca. Quais destes escolherias?

PLANTAS ENDÉMICAS	PLANTAS EXÓTICAS	ANIMAIS ENDÉMICOS	ANIMAIS EXÓTICOS
Cedro-do-mato	Criptoméria	Abelhão (nativo)	Grilo
Faia-da-terra	Hortênsia	Borboleta-castanha	Lagartixa
Louro-bravo	Incenso	Morcego	Ouriço-cacheiro
Urze	Roca-de-velha	Milhafre	Pardal

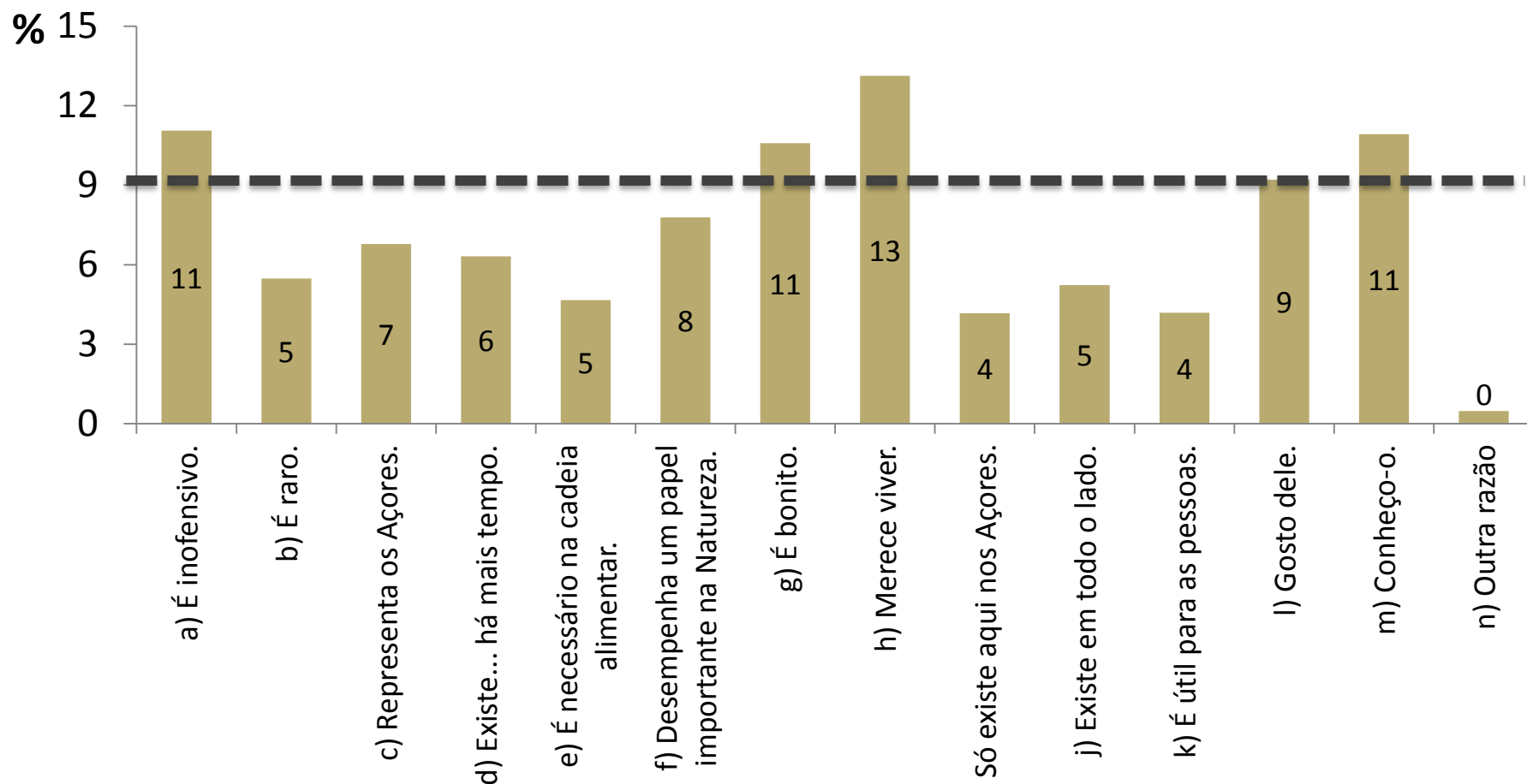
SELECCIONAR OITO DE 16 SERES VIVOS

N=1252 (81,9%)
idade média: 14,5 anos
7º ao 12º ano
Açores (9 ilhas)

Qual é o lugar dos insectos em comparação com outros seres vivos?



Porque são as espécies seleccionadas?



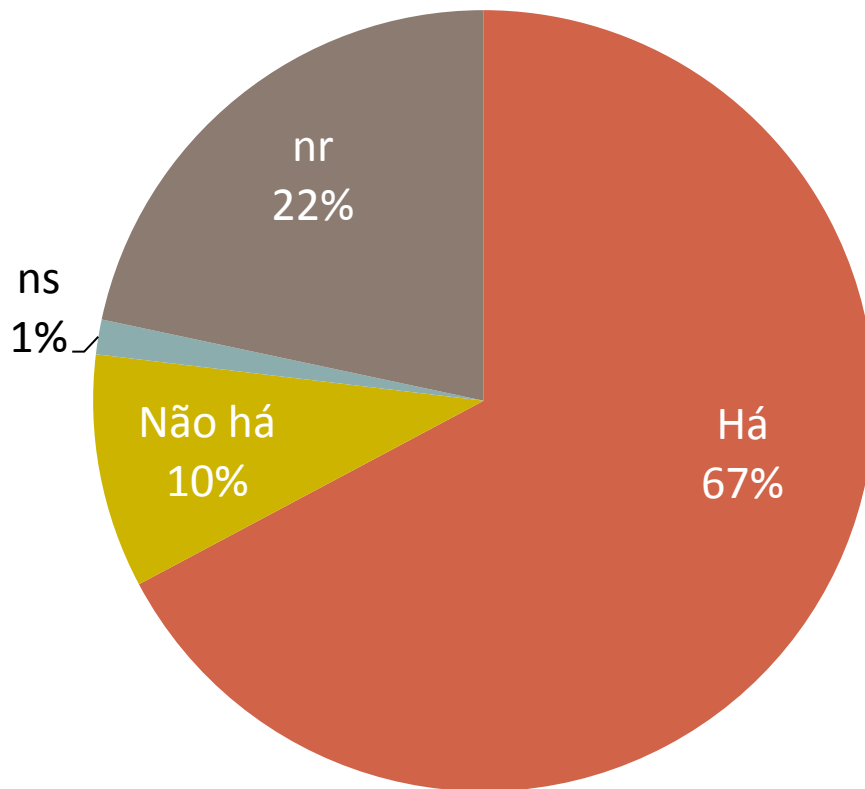
ARGUMENTOS BIOLÓGICOS (RARIDADE, ENDEMISMO, CADEIA ALIMENTAR) SÃO POUCO MOBILIZADOS

Há argumentos próprios para conservar insectos?



SER “INOFENSIVO” E “BONITO” E “CONHECIDO” É IMPORTANTE PARA CONSERVAR OS INSECTOS. TODOS OS SERES VIVOS “MERECEM VIVER”.

Há algum animal ou planta que de certeza nunca incluirias nesta “Arca”?



10% DOS JOVENS NÃO
CONCEBEM A POSSIBILIDADE DE
EXCLUIR SERES VIVOS DA “ARCA”

...todos desempenham um papel importante e temos de preservá-los e protegê-los.

Não, todos são bem vindos.

Todos os animais e plantas têm o direito à vida.

...gosto de todas as espécies.

...todos merecem uma oportunidade de vida.

Porque não... artrópodes?



ESTES ARTRÓPODES DESPERTAM SOBRETUDO SENTIMENTOS
AVERSIVOS (medo, nojo, irritação)

OS INSETOS SÃO EM GERAL MENOSPREZADOS COMPARATIVAMENTE A OUTROS
SERES VIVOS, SOBRETUDO ANIMAIS.

Como é que estes resultados nos elucidam sobre o que fazer?

O que fazer?

Argumentos a usar

VALORES ÉTICOS

- Merece viver!

CONHECIMENTO

(SABER MAIS + RELACIONAR-SE)

- Endemismo, antiguidade, papel na cadeia alimentar não parecem ser muito valorizados

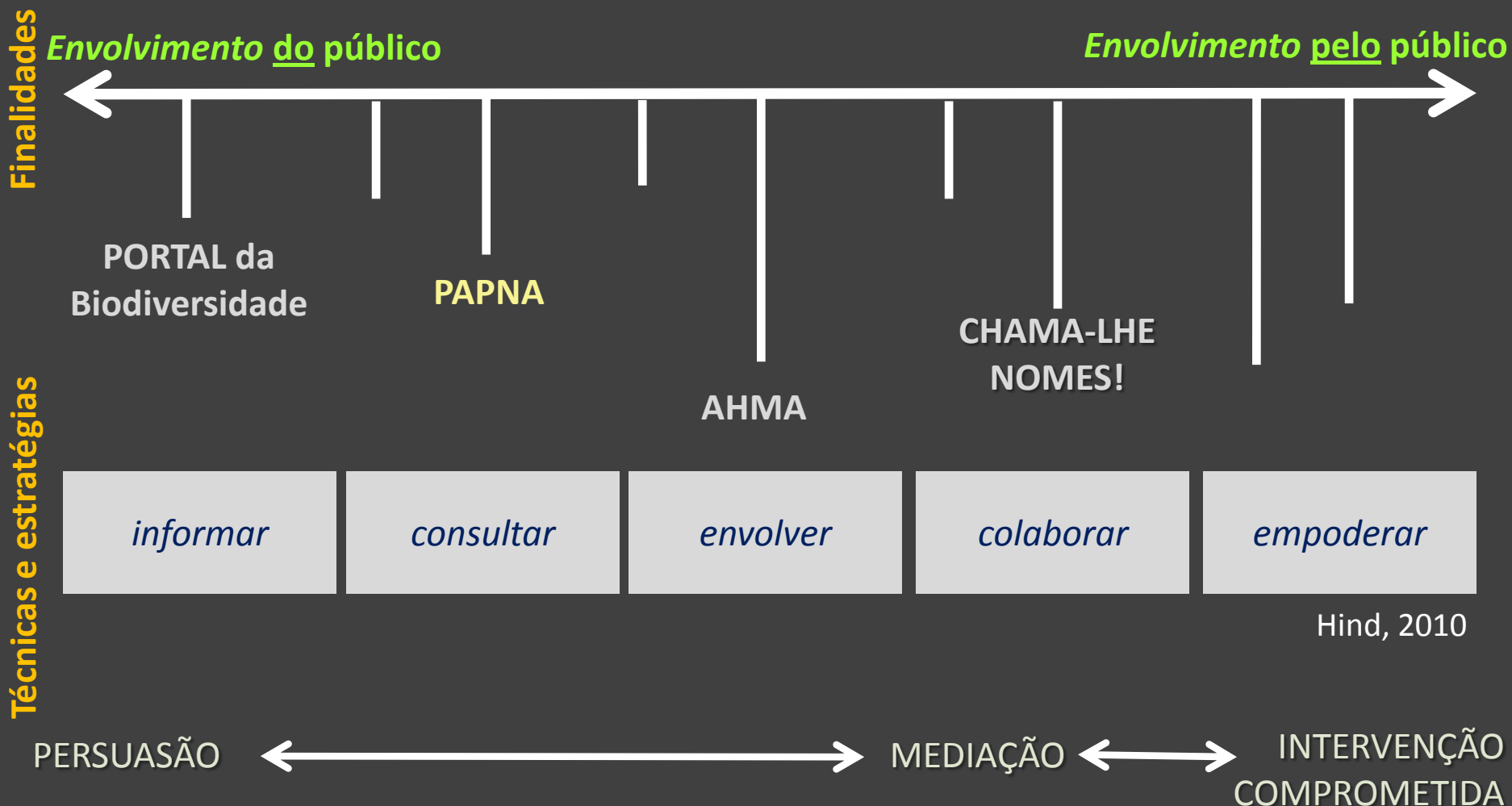
Argumentos a desconstruir

PREOCUPAÇÃO

Melhorar as percepções das pessoas com espécies ameaçadas de artrópodes implicará tornar saliente

- funções nos ecossistemas
- diferentes formas de utilidade para o homem
- mal-amados
- separar o trigo do joio em termos de perigosidade

espectro dos dispositivos de comunicação da ciência mobilizados neste projecto



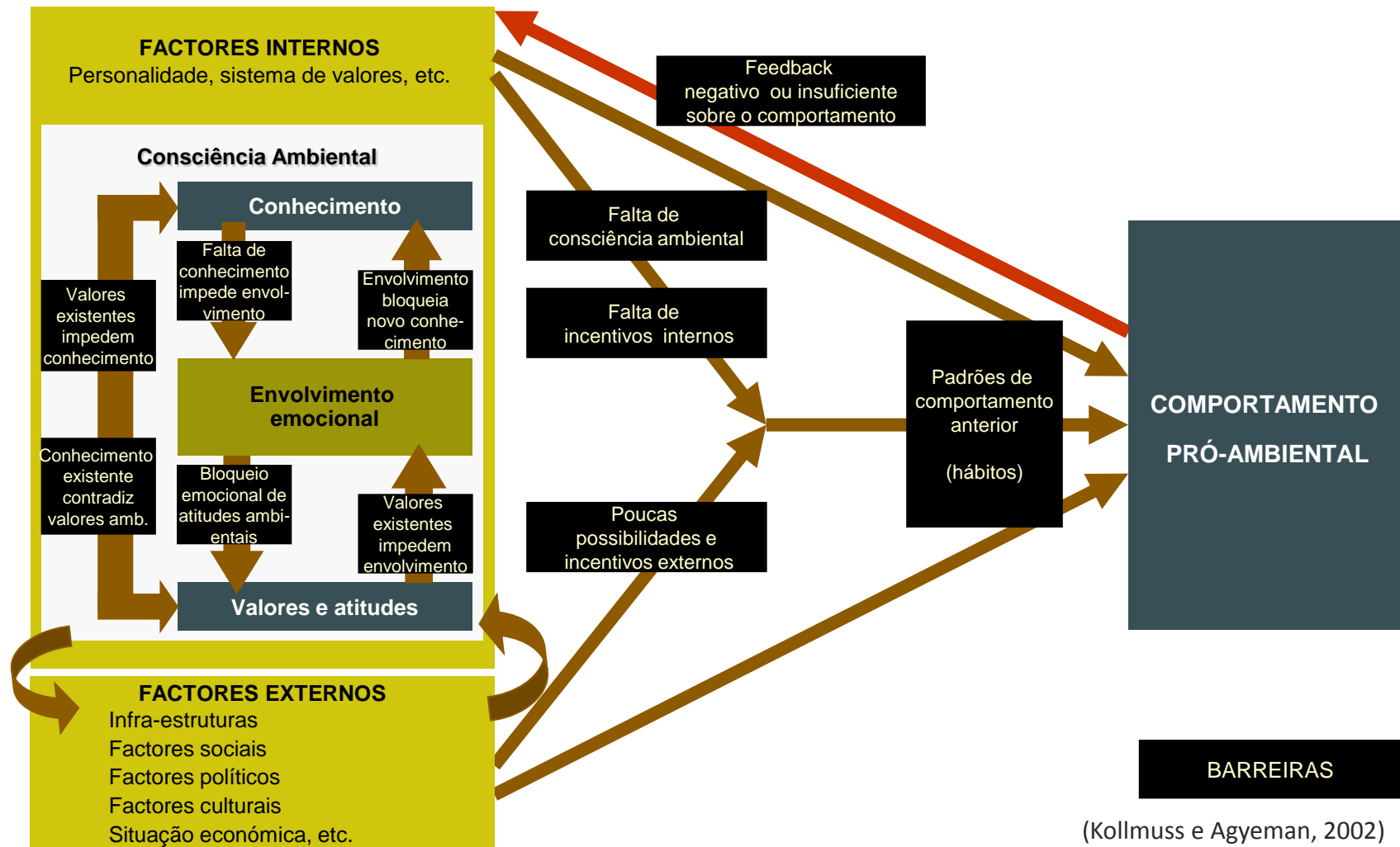
Referências bibliográficas

- Cass, N. (2006). *Participatory-deliberative engagement: A literature review*. Working paper 1.2. of the research project “Beyond Nimbyism: a multidisciplinary investigation of public engagement with renewable energy technologies”. Manchester, UK: School of Environment and Development. Extraído a 01.07.2013 de http://geography.exeter.ac.uk/beyond_nimbyism/deliverables/bn_wp1_2.pdf.
- Borges, P. A. V. *et al.* (2012). O que é que as ilhas da Macaronésia nos podem ensinar sobre especiação? Estudo de *Tarphius* (Coleoptera) e *Hipparchia* (Lepidoptera) de vários arquipélagos da Macaronésia. Relatório final do projecto FCT - PTDC/BIA-BEC-104571/2008.
- Gabriel, R., Silva, A. C., Borges, P. A. V. & Arroz, A. M. (2009). *Conservação da biodiversidade: atitudes das crianças acerca dos invertebrados no âmbito de um projecto do 1º Ciclo de Ensino Básico*. 10º Congresso em Psicologia Ambiental, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 28 a 30 de Janeiro.
- Hind, E. (2010). Deliberative Engagement – A Literature Synthesis. Evolving Ways. Extraído a 01.07.2013 de http://www.water.vic.gov.au/data/assets/pdf_file/0014/74111/DeliberativeEngagementLiteratureReview.pdf
- Rowe, G. & Frewer, L. J. (2005) A typology of public engagement mechanisms. *Science, Technology, & Human Values*, 30 (2), 251-290.

Comportamento pró-ambiental



Burgess *et al.* 1998



Metodologias

Activas

- dão à pessoa a possibilidade de expressar a sua posição

Não avaliativas

- o que interessa é a posição do sujeito e o tipo de argumentos que usa

racionalidades de envolvimento do público

Cass, 2006

	NORMATIVO	SUBSTANTIVO	INSTRUMENTAL
PROPÓSITO	- Fim	- Meio	- Estratégia
IDEIA CHAVE	- Democracia é um valor a perseguir	- A multiplicidade de pontos de vista é um meio para garantir qualidade	- Conseguir uma melhor posição no “jogo social”
BENEFÍCIOS	- Aumentar o <i>empowerment</i> e a participação	- Produzir políticas e práticas melhores e mais informadas	- Fomentar a confiança para conquistar audibilidade e legitimar posições
PONTOS CRÍTICOS	- Democracia e instrumentalização - Representação e representatividade	- Custo / Benefício - Acreditar numa vontade comum a ser descoberta - Defesa automática do consenso	- Ética duvidosa do comportamento estratégico - Retórica - Manipulação

racionalidades de envolvimento do público

Cass, 2006

	NORMATIVO
PROPÓSITO	- Fim
IDEIA CHAVE	- Democracia é um valor a perseguir
BENEFÍCIOS	- Aumentar o <i>empowerment</i> e a participação
PONTOS CRÍTICOS	- Democracia e instrumentalização - Representação e representatividade

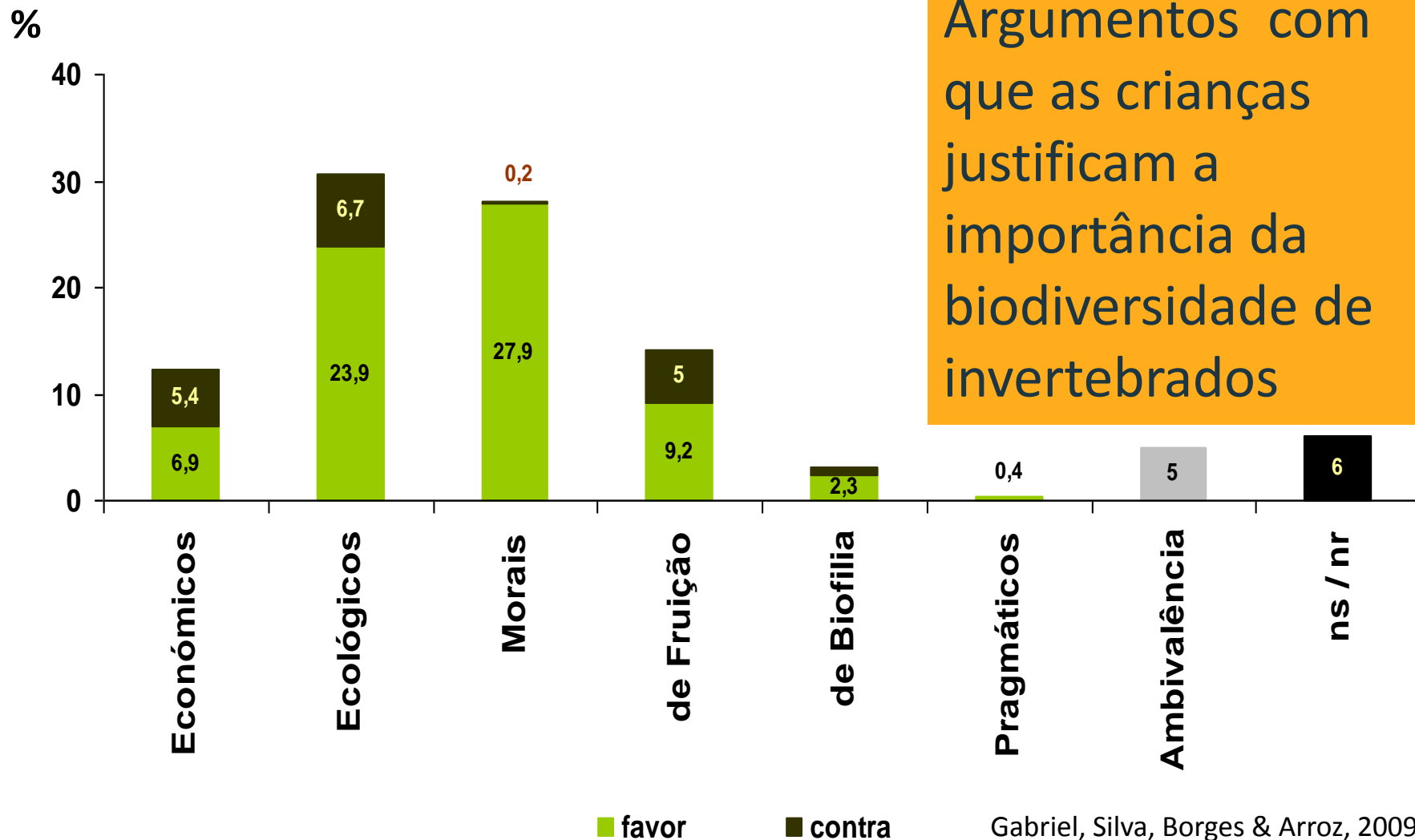
Perspectivas sobre a importância da biodiversidade

Critério	A favor	Contra
Económico	Animais como recursos Equidade no mercado	Potencial destruidor Ausência de mais valias
Ecológico	Diversidade funcional	Resiliência dos ecossistemas
Ético, Moral	Direito à vida	Está certo matar
Recreativo, Estético, Fruitivo	Fazem-nos felizes; são interessantes; divertem-nos	Aborrecem Matá-los [insectos] é divertido
Pragmático	—	Pode-se matar porque eu faço
Biofilia	Gostar deles (animais)	—
Biofobia	—	Não gostar
Ambivalência	Argumentos morais e económicos	Argumentos recreativos e ecológicos

N=74, (idade média: 9,5 anos)

2003, Ilha Terceira

E quais são as perspectivas nos Açores?



Qual é o lugar dos insectos em comparação com outros seres vivos?



Há argumentos próprios para conservar insectos?

